

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Semana com destaque para Copom, Brexit e ata do Fomc. Sendo que o primeiro conta com boa parte do mercado acreditando em novo corte de 0,75 pp. Destaque do dia para confiança da indústria em queda, e Boletim Focus apresentando IPCA e câmbio recuando, enquanto no exterior projeto do Brexit chega à Câmara dos Lordes, e PPI da Alemanha sobe mais do que o esperado.

Fechamento

Ibovespa reduziu perdas à tarde acompanhando queda também discreta das ações americanas. Queda de -0,1%, atingindo 67.748,42.

Painel Corporativo

BVMF: Resultados satisfatórios

VALE: Acordo de Acionistas

Magazine Luiza: 4T16 acima das expectativas

Braskem: Venda da Odebrecht

CSN: Segue o imbróglia na Transnordestina

BTG: Perto de vender BR Pharma a ex-CEO da WTorre

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 20 de fevereiro de 2017					
--	BRA	Coleta de impostos	Jan	136850m	127607m
12:00	EUR	Confiança do consumidor	Fev	-4.9	-4.9
--	BRA	Criação de empregos formais Total	Jan	--	-462366

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	67,748	2.5	4.8	13.3x
Dow Jones	EUA	20,584	1.6	3.6	17.2x
S&P 500	EUA	2,346	1.3	2.9	18.1x
MEXBOL	México	47,251	-1.1	0.5	17.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,300	0.6	2.8	14.8x
CAC 40	França	4,868	0.8	2.5	14.4x
DAX	Alemanha	11,757	0.8	1.9	13.6x
IBEX	Espanha	9,500	1.3	2.0	13.7x
NIKKEI 225	Japão	19,235	-0.7	1.0	18.5x
SHASHR	Shanghai	24,034	1.9	-	12.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,353	0.2	-	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,869	-0.1	2.4	4.9	12.4
SMLL	1,320	0.3	2.7	6.5	18.7
IMOB	710	-0.1	-1.5	5.7	23.2
ICON	2,998	-0.3	2.0	2.8	6.1
INDX	13,325	-0.5	1.6	2.7	6.1

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,043	-1.1	-2.5	0.9	2.2
Milho	376	-1.4	-1.7	2.3	5.6
Trigo	456	-1.2	-1.6	5.1	9.0
Açúcar	20	-0.2	-0.8	-1.0	5.4
Algodão	76	-1.6	-2.0	-0.1	6.5
Café	150	0.8	0.9	-1.6	8.6
Petróleo (WT)	53	-0.0	-0.9	1.0	-2.5
RBOB Gasoli	151	-0.7	-4.8	-2.3	-10.6
Ouro	1,237	-0.4	0.0	2.1	6.5
Prata	163	0.2	-2.0	0.1	-5.6
Cobre	151	-0.7	-4.8	-2.3	-10.6

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.10	0.3	-0.6	-1.6	-4.8
Euro/Real	3.29	-0.4	-0.8	-3.4	-3.6
Euro/Dólar	1.06	-0.6	-0.3	-1.8	1.1
Dólar/Yuan	6.87	0.1	-0.1	0.1	-1.1
Dólar/Yen	112.92	-0.3	-0.3	0.1	-3.2

Macroeconomia

Brasil – Confiança da indústria em queda, semana com Copom em destaque.

Confiança da Indústria em queda – Segundo a prévia da FGV a confiança da indústria recuou 1,8 ponto no mês de fevereiro ante já negro, indo para 87,2 pontos. Na comparação com fevereiro de 2016, o indicador está 12,7 pontos acima. O componente de situação atual recuou 1,3 pontos, e o de expectativas caiu 2,2 pontos.

Copom e IPCA-15 em destaque - A reunião do Copom amanhã e quarta-feira (22) é o principal evento da semana, enquanto o IPCA-15 de fevereiro na quarta-feira é o destaque entre os indicadores econômicos do País. Os dados do Caged de janeiro também são esperados, mas ainda sem data definida. O IGP-M de fevereiro será divulgado na quinta-feira. Já a Pnad contínua e a nota de política fiscal, ambos de janeiro, serão conhecidos na sexta-feira. Hoje, a agenda prevê o relatório da dívida pública federal de janeiro. Entre os eventos, o presidente Michel Temer participa do lançamento do Plano Agro+ para os produtores paulistas (9h30) e a FGV promove seminário sobre a Reforma da Previdência, com a presença do secretário da Previdência Social, Marcelo Caetano (9h00).

Focus: IPCA e câmbio em queda.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,71	4,47	4,43	▼ (7)	4,50	4,50	4,50	≡ (30)
IGP-DI (%)	5,16	4,83	4,72	▼ (5)	4,79	4,69	4,70	▲ (1)
IGP-M (%)	5,35	5,00	4,95	▼ (4)	4,68	4,80	4,68	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	5,07	4,84	4,70	▼ (1)	4,50	4,50	4,50	≡ (4)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,40	3,36	3,30	▼ (2)	3,50	3,49	3,40	▼ (2)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,35	3,26	3,20	▼ (8)	3,45	3,44	3,40	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	9,50	9,50	9,50	≡ (4)	9,38	9,00	9,00	≡ (3)
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	10,91	10,81	10,75	▼ (7)	9,50	9,25	9,00	▼ (3)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	50,82	51,45	51,45	≡ (1)	54,75	55,00	55,00	≡ (3)
PIB (% do crescimento)	0,50	0,48	0,48	≡ (1)	2,20	2,30	2,30	≡ (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,00	1,00	1,00	≡ (6)	2,10	2,05	2,10	▲ (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-28,00	-26,50	-26,50	≡ (3)	-35,00	-35,30	-35,30	≡ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	45,60	47,23	47,30	▲ (3)	40,25	40,25	40,00	▼ (3)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	70,00	70,00	71,00	▲ (1)	71,46	71,93	75,00	▲ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,55	5,64	▲ (1)	4,85	4,70	4,60	▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade

Mercados Internacionais – Brexit e PPI da Alemanha em destaque.

Mercados no campo positivo – Em meio ao feriado do Dia do Presidente, nos Estados Unidos, as bolsas europeias operam em alta, guiadas por resultados corporativos e pelo desdobramento da oferta da Kraft Heinz pela Unilever. Entre os eventos macroeconômicos após o projeto de lei do Brexit ser aprovado na Câmara dos Comuns, ele chega hoje à Câmara dos Lordes, e seguem as discussões de um possível novo plano de resgate para a Grécia.

PPI da Alemanha em alta – A inflação de preços ao produtor, PPI, da Alemanha, avançou 2,4% na comparação anual durante o mês de janeiro, o que configura a maior alta desde março de 2012. O resultado superou a expectativa do mercado de 2,1% de avanço. Na comparação mensal alta de 0,7%, também superior aos 0,3% aguardados.

Déficit Comercial japonês pior que esperado – Durante o mês de janeiro o Japão registrou um déficit comercial de 1,087 trilhão de ienes, enquanto o mercado aguardava um déficit de 629,3 bilhão de ienes. As importações cresceram 8,5% no mês, enquanto as exportações subiram 1,3%, ambas na comparação anual.

Bolsas asiáticas avançam - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em alta, na China o Xangai Composto subiu 1,18%, enquanto o Shenzhen Composto subiu 0,90%. Em Tóquio, o Nikkei registrou alta de 0,09%. O Hang Seng teve ganho de 0,47% em Hong Kong, e o sul-coreano Kospi subiu 0,18% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana caiu 0,2% em Sydney.

Ata do Fed nos EUA e Brexit no radar internacional - A agenda de indicadores dos Estados Unidos nesta semana traz como destaque os índices dos gerentes de compras (PMI) dos setores industrial e de serviços, medido pela Markit, na terça-feira. Entre os eventos, estarão no radar a ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed) na quarta-feira, bem como discursos de dois de seus dirigentes, Patrick Harker (Filadélfia), que vota este ano, na terça-feira; e Dennis Lockhart, na quinta-feira. Na Europa, são esperados o índice dos gerentes de compras (PMI) composto da zona do euro, Alemanha e França, na terça-feira; o índice de preços ao consumidor (CPI) de janeiro da zona do euro, na quarta-feira; e o Produto Interno Bruto do Reino Unido (quarta-feira) e da Alemanha (quinta-feira). Na lista de eventos, a Câmara dos Lordes no Reino Unido começa a debater sobre a lei do Brexit e o Eurogrupo reúne-se para discutir o resgate financeiro da Grécia, ambos nesta segunda-feira. Na Ásia, a China divulga o índice de preços de moradias de janeiro na terça-feira; e no Japão, será divulgada a prévia do índice de gerentes de compras (PMI) industrial de fevereiro nesta segunda-feira.

Petróleo sobe – Às 8h45, o Brent para março avançava 0,77% na ICE, a US\$ 56,24 por barril, enquanto o WTI para março avançava 0,54% na Nymex, a US\$ 53,69 por barril.

Painel Corporativo

BVMF: Resultados satisfatórios – Em linha com as expectativas. Reação deve ser neutra.

Seguem os principais destaques:

No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 55,9% sobre o 4T15, enquanto a receita por contrato (RPC) média caiu 35,8% no mesmo período;

O volume financeiro médio diário (ADTV) no segmento Bovespa cresceu 26,3% sobre o 4T15, atingindo R\$ 8,7 bi, enquanto as margens de negociação e pós negociação caíram 3,6%, redução de 0,190 bps;

O estoque médio em custódia do Tesouro Direto cresceu 76,8% na comparação ano contra ano, enquanto o número médio de investidores aumentou 75,3% no mesmo período;

Aproximadamente R\$ 3,4 bis foram captados por meio de operações de dívida, ambas concluídas em dez/16 e que estão relacionadas à proposta de combinação de negócios com a Cetip;

As despesas ajustadas atingiram R\$206,6 milhões no 4T16, aumento de 21,2% sobre o 4T15, refletindo, principalmente, a transferência de recursos para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (BSM).

JCP - R\$ 368 MM distribuídos em juros sobre capital próprio (JCP) aprovados em dez/16; em 2016, foram aprovados R\$ 900 MM em JCP, totalizando 62,2% do lucro líquido societário.

Segundo o Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto: “O ano de 2016 foi de realizações transformacionais para BM&FBOVESPA. A proposta de combinação com a Cetip foi apoiada e aprovada pela vasta maioria dos acionistas de ambas companhias.” Sendo negociada a 19x P/L 2017, ainda vemos potencial de valorização das ações da BVMF, sobretudo após a esperada aprovação de união com a Cetip pelo Cade (esperamos que aconteça até 24/05/2017). Além deste fator, as ações apresentam dividend Yield de quase 4% para 2017. Temos as ações da BVMF em nossa Carteira XP Dividendos.

VALE: Acordo de Acionistas – Teleconferência hoje às 11 hrs. Positivo.

A companhia informou hoje que foi arquivado um novo acordo de acionistas celebrado por Litel Participações, Litela Participações, Bradespar, Mitsui e BNDES Participações, para vigorar a partir de 10/05/2017.

O acordo, além das regras comuns relativas a voto e direito de preferência na aquisição de ações dos acionistas, propõe viabilizar a listagem da Vale no segmento especial do Novo Mercado da BM&FBovespa e a transformá-la em uma sociedade sem controle definido, de acordo com fato relevante da mineradora. Entre as etapas contempladas na operação, está a incorporação da Valepar pela Vale. A proposta tem caráter vinculante para os acionistas, e fica sujeita à aprovação pelos órgãos societários da companhia. Este "Acordo Valepar" tem prazo de 6 meses, a contar do início de sua vigência. A Vale realizará teleconferência sobre novo acordo de acionistas às 11h00 hoje.

Em nota, "o Previ informou que participou ativamente das negociações e está certa de que o acordo, que vigorará por três anos, fortalecerá a governança corporativa da companhia, além de garantir maior liquidez para esse importante ativo", segundo nota publicada no website da Previ. A Vale é o maior ativo da carteira do Previ.

Seguimos otimistas com o case de VALE.

Magazine Luiza: 4T16 acima das expectativas.

Visão geral: A Magazine Luiza reportou resultados acima das expectativas do mercado. A receita líquida em 2016 atingiu R\$ 9,5 bi, ~5% acima do número de 2015 e 2% acima do consenso.

O EBITDA atingiu R\$ 715 MM no ano, 54% maior que em 2015 e 4% acima do consenso.

Lucro líquido ficou em R\$ 77 MM em 2016, 5% acima do consenso de mercado.

Em breve faremos um relatório sobre a empresa.

Principais destaques:

2016 foi caracterizado por ganho de participação de mercado, diante de crescimento de 8% da receita bruta em comparação a uma contração de 7,5% do mercado de móveis e eletro.

A participação do e-commerce dentro das vendas aumentou 32%, em conjunto com aumento relevante do uso do aplicativo.

A carteira vencida acima de 90 dias caiu 3,2 p.p. em dezembro de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015.

Queda na alavancagem para 0,2x Dívida líquida aj./ EBITDA, em comparação a 1,0x em dez/15.

Braskem: Venda da Odebrecht.

Segundo a Folha de S. Paulo, a Odebrecht planeja, em breve, resgatar ações da Braskem. O jornal afirma ainda que já há destino certo para o dinheiro que entrará no caixa da Odebrecht quando a venda de sua empresa de saneamento for concluída. Os R\$ 2,8 bi que a Brookfield irá pagar pela Odebrecht Ambiental irão para um grupo de bancos em troca do resgate de ações da petroquímica Braskem, que foram dadas como garantia de um empréstimo. Com a construtora abalada pela Lava Jato, a Braskem tornou-se a principal fonte de dinheiro do grupo. Por isso, ter de volta os papéis é fundamental para o futuro do conglomerado

Painel Corporativo

CSN: Segue o imbróglio na Transnordestina.

A companhia informou que não há ato vinculante para associação na Transnordestina em comunicado como resposta ao pedido de esclarecimentos da CVM após reportagem do Valor Econômico. A reportagem afirmou que a siderúrgica está em busca de associação com chineses para a sua concessionária de ferrovia Transnordestina. Pressionada pelo governo para achar um sócio para a Transnordestina, a CSN deveria retomar tratativas com China Communications Construction Company (CCCC).

BTG: Perto de vender BR Pharma a ex-CEO da WTorre.

Segundo o Valor, o Banco BTG Pactual está perto de vender a BR Pharma a Paulo Remy, ex-CEO da WTorre.

Remy tem cerca de 10% da WTorre, onde ocupa uma cadeira no Conselho de administração. Segundo a fonte, um fato relevante está sendo preparado para comunicar a operação ao mercado.

O colunista Lauro Jardim, informou que a BR Pharma está sendo repassada a Remy por R\$ 1.

Procurados pelo Valor, BTG Pactual e Remy não se pronunciaram.

Proventos

Próximos Proventos

Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	01/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.9%
BB SEGURIDADE PA	BBSE3	17/02/2017	02/03/2017	0.85	0.85	Dividendo	Semi-anual	3.0%	5.9%
BRABESCO SA	BBDC3	02/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRABESCO SA-PREF	BBDC4	02/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	02/03/2017	10/03/2017	0.02	0.03	JCP	Trimestral	0.1%	2.8%
CETIP	CTIP3	23/02/2017	08/03/2017	0.38	0.38	Dividendo	Irregular	0.8%	3.8%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.2%
COMGAS	CGAS3	21/02/2017	03/03/2017	3.08	3.08	Dividendo	Irregular	6.6%	23.0%
COMGAS-PREF A	CGAS5	21/02/2017	03/03/2017	3.38	3.38	Dividendo	Irregular	6.8%	23.6%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.2%
ITAUSA	ITSA3	21/02/2017	03/03/2017	0.04	0.05	JCP	Trimestral	0.4%	5.2%
ITAUSA-PREF	ITSA4	21/02/2017	03/03/2017	0.04	0.05	JCP	Trimestral	0.4%	5.0%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	21/02/2017	03/03/2017	0.66	0.78	JCP	Mensal	1.9%	4.0%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	21/02/2017	03/03/2017	0.66	0.78	JCP	Mensal	1.6%	3.5%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MRV ENGENHARIA	MRVE3	06/03/2017	30/03/2017	0.34	0.34	Dividendo	Irregular	2.4%	2.5%
TELEF BRASIL	VIVT3	01/03/2017	12:00:00 AM	0.08	0.10	JCP	Irregular	0.2%	5.0%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	01/03/2017	12:00:00 AM	0.09	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.5%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

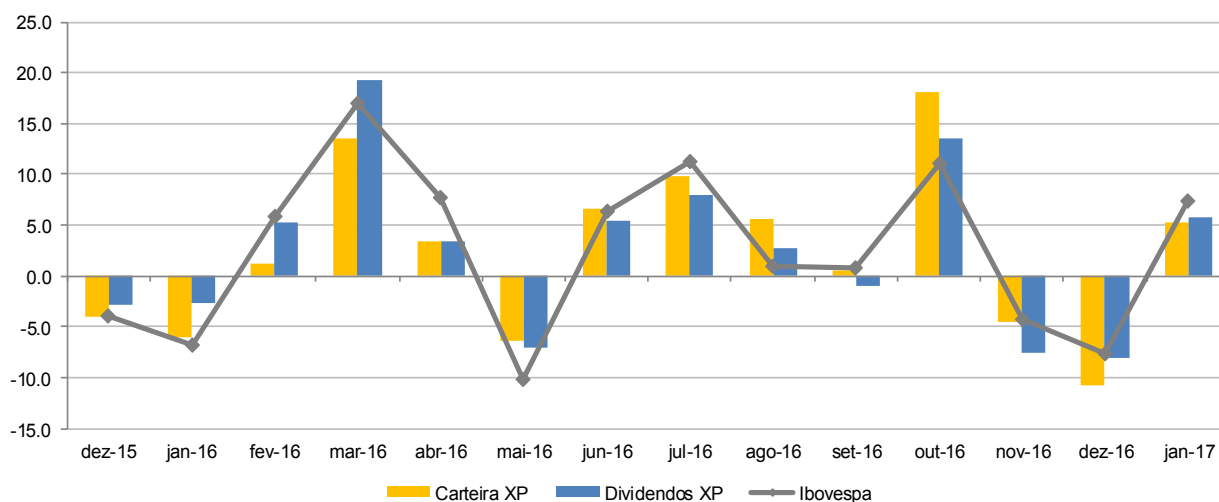
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	11.5	39.5	-4.2	0.7	-3.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	63.6	56.1	233.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.8 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>5.3 p.p.</i>	<i>24.8 p.p.</i>	<i>190.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	14.3	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	56.2	50.0	300.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>1.8 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>27.9 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>18.7 p.p.</i>	<i>227.8 p.p.</i>
Ibovespa	12.5	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	58.3	31.3	43.3

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.